

Trabalhadores da Chesf paralisam atividades por 72h em protesto contra privatização e falta de negociação de acordo

Os trabalhadores da Chesf do Ceará irão paralisar as atividades por 72 horas em protesto contra o processo de privatização do sistema Eletrobras e a falta de avanços na negociação do próximo acordo coletivo da categoria (ACT 2018/2019). A greve, deliberada em assembleia geral extraordinária, terá início a zero hora do dia 11/06 (segunda-feira) e vai até a zero hora do dia 13/06 (quarta-feira).

No Ceará, os atos de paralisação acontecerão em Fortaleza (Departamento de Operação Regional de Fortaleza - DORF) e em Milagres (Divisão Regional de Manutenção da Transmissão de Milagres (DORFM)). O movimento será nacional e deverá ter adesão de funcionários das áreas administrativas e atividades fins, como operação e manutenção de todas as empresas de geração, transmissão e distribuição de energia: Furnas, Chesf, Eletrosul, Eletronorte, Eletrobras e o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel), além das distribuidoras dos estados do Piauí, Rondônia, Roraima, Acre e Amazonas.

Vitória: Justiça suspende privatização das distribuidoras

Na última terça-feira (05/06), os trabalhadores conquistaram uma importante vitória contra o processo de privatização do sistema Eletrobras. Por meio de medida liminar, a 49ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro suspendeu a venda das distribuidoras da empresa que atuam nas regiões Norte e Nordeste do país. A decisão exige ainda que as empresas compradoras apresentem, no prazo de 90 dias, um estudo sobre os impactos da privatização nos contratos de trabalho.

A venda das distribuidoras é considerada um primeiro passo para tornar a Eletrobras mais atrativa para o mercado financeiro e, conseqüentemente, iniciar a privatização de todo o sistema. A decisão judicial atrasa o processo, mas não enterra o plano de desmonte do setor elétrico nacional, encampado pelo governo golpista Temer. Por isso, a categoria deve intensificar a mobilização dos próximos dias.

Veja em anexo os últimos boletins da Frune sobre as eleições na Fachesf e do CNE sobre a campanha “Fora Pinto”.